

A TRADUÇÃO DE PÔSTERES DE FILMES: ASPECTOS ESTRUTURAIS E MULTIMODAIS

Andréa Moraes¹

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo:

Sabe-se que os tradutores utilizam estratégias diversas para manter o sentido de uma mensagem original. Essas estratégias abrangem tanto as palavras quanto as imagens. Pesquisou-se, neste artigo, de que maneira pôsteres de filmes são traduzidos, especialmente o tratamento dado às imagens nessas traduções. Foram analisados, então, pôsteres originalmente escritos em Língua Inglesa e traduzidos para Língua Portuguesa. Verificou-se que as traduções ocorriam de forma total, parcial e literal, e ambos, palavra e imagens, são traduzidas. Percebeu-se que a tradução de pôsteres de filmes utiliza o contexto do filme e os aspectos culturais do país para que o sentido seja mantido.

Palavras-chave: pôster; multimodalidade; tradução.

Abstract:

It is known that translators use diverse strategies in order to maintain the meaning of an original message. These strategies cover the words as well as the images. This article investigates the way in which poster films are translated, especially the manner in which images are treated in these translations. Posters originally written in English and translated into Portuguese are examined. It was verified that the translations occur in total, partial and literal forms, and both words and images are translated. It was discovered that the translation of film posters utilizes the context of the film and cultural aspects of the country in order to maintain meaning.

Key-words: poster; multimodality; translation.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq. O trabalho é resultado da pesquisa sobre pôster com o projeto *A visualidade da escrita: uma análise do gênero pôster*, orientado pela professora Angela Paiva Dionísio.

I. Introdução

A sociedade moderna, entre outros fatores, caracteriza-se pela visualidade em que está inserida, na qual os signos verbais passaram a dividir espaço com os signos imagéticos, estabelecendo relações de sentido. Essas relações se constituem, de tal forma, que o significado de muitos textos só é completo com a presença de palavras e imagens simultaneamente. Percebe-se, então, como a imagem está cada vez mais integrada aos textos e como a visualidade faz parte do contexto atual.

Outra característica bastante saliente na sociedade moderna é o desenvolvimento dos meios de comunicação. Pessoas no mundo inteiro podem compartilhar peculiaridades, comportamentos e tendências de outras culturas através de diversos meios, e cada vez com maior qualidade como, por exemplo, os anúncios encontrados em sites da web. Um dos fatores que torna esta globalização de conhecimentos possível é a tradução.

O processo de tradução é entendido como uma das formas pelas quais culturas podem estabelecer contato e criar vínculos sobre uma mesma ideia, além de ser um processo presente nos mais diversos meios de comunicação, sejam estes modernos ou não. É preciso, pois, salientar que traduzir textos não se constitui numa característica apenas do nosso tempo, mas encontra-se presente desde os primeiros contatos interculturais, já que o homem sempre buscou se comunicar e interagir.

Atualmente, os textos são traduzidos com diversos propósitos, entre eles, vender uma ideia ou um produto a um público alvo. Para que isso aconteça, é necessário que o tradutor mais do que apenas substituir palavras de modo equivalente e exato, *adapte-as* à cultura a

qual se destina. Nomura (1998:269) estabelece que a adaptação do texto como um todo é uma consequência inevitável no processo de traduzir: “Há considerações que devem ser mencionadas. Uma é a necessidade de adaptação (no mais amplo sentido do termo), com a devida valorização dos fatores condicionantes culturalmente específicos”.

Os fatores condicionantes culturalmente específicos citados por Nomura (1998) são, em outras palavras, aquilo que também chamamos de intenção e expectativa: intencionalmente são adaptados e valorizados nos textos aspectos específicos desejados ou esperados pela cultura a qual determinada mensagem se destina para, a partir disso, atingir o objetivo final: transmitir com êxito a mensagem original.

É preciso salientar, pois, que as estratégias de tradução e adaptação de textos não estão presentes apenas em nível linguístico, mas também em nível imagético, já que o texto imagético, assim como o texto verbal, pode se modificar e ser traduzido a depender dos interesses do interlocutor. Nas palavras de Kress (1995, apud Pimenta e Santana, 2007:153), “o indivíduo é movido por um interesse específico que o leva a criar um signo que, naquele momento, representa a expressão de uma ideia ou significado escolhido através de uma análise lógica e pertinente ao que o produtor do signo quer expressar”. Essa expressão de ideias ou significados não poderia estar, obviamente, dissociada da cultura a qual se destina.

Segundo Dionísio (2006:133), “quando nós usamos linguagem, estamos realizando ações individuais e sociais que são manifestações sócio-culturais, materializadas em gêneros textuais”. Tendo por base esse conceito, poderíamos considerar as traduções, então, uma

rematerialização das ações individuais e sociais de uma realidade sócio-cultural para outra, já que através dos signos textuais e dos signos imagéticos há uma reformulação de ideias e valores inseridos num determinado texto. Ainda de acordo com Dionísio (2006: 133), todos os gêneros textuais são multimodais, já que congregam, no mínimo, dois modos de representação (palavras e imagens, palavras e tipografias, etc). Assim, um dos gêneros textuais bastante presente na atualidade que congrega aspectos como multimodalidade e tradução, situando-os culturalmente, são os pôsteres de filmes, que constituem o material de análise utilizado para este trabalho.

2. Pôsteres de filmes: aspectos estruturais e multimodais

As novas formas de interagir e divulgar produtos a partir da globalização influenciou de forma considerável a indústria cinematográfica. Não demorou muito para que surgissem novas formas de divulgar filmes, formas que se apropriam não apenas do texto verbal, mas que utilizam, ao máximo, toda a retórica que os elementos imagéticos podem oferecer. Os pôsteres de filmes surgiram nesse contexto, no qual as imagens ganharam espaço na sociedade moderna, e os elementos imagéticos exercem um papel importante na organização dos textos desse gênero.

Os pôsteres de filmes, geralmente exibidos em salas de cinema, locadoras, revistas e *outdoors*, possuem aspectos estruturais relativamente estáveis que relacionam palavras e imagens. Os aspectos estruturais relativos ao texto verbal dos pôsteres de filmes são os títulos, o nome dos atores, diretores, ano de lançamento e *taglines*. Já o texto imagético nesses pôsteres é composto por imagens em cores e de todos os tipos, como, por exemplo,

fotografias e pinturas. Esses elementos imagéticos geralmente representam uma cena em particular, ou uma seleção de cenas do filme em questão. Podem ser representadas, ainda, interpretações artísticas de uma determinada cena ou do tema do filme. Ao lado desse texto imagético, o texto verbal complementa o universo de elementos relativamente estáveis que compõem os pôsteres de filmes. As *taglines*, por exemplo, são frases de efeito que sintetizam a história do filme ou dizem respeito a uma ideologia presente nele, familiarizando o público com as ideias do filme. Os pôsteres de filmes a seguir (figuras 01 e 02) exemplificam de que maneira o texto verbal e o texto imagético se relacionam nesse gênero:

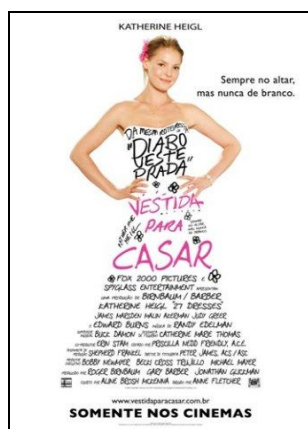


Figura 01: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009



Figura 02: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009

No que diz respeito ao texto verbal, os títulos e as *taglines*, juntos, são capazes de sintetizar a história do filme. Isto pode ser notado na figura 01, onde a *tagline* “Sempre no altar, mas nunca de

branco” relaciona-se intimamente com o título “Vestida para casar”. Já a *tagline* do pôster de filme da figura 02 cumpre uma função diferente daquela analisada na figura 01: o título “Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças” estabelece uma relação de caráter mais ideológico com a *tagline* “Um filme para todos que têm um passado que gostariam de esquecer...”, fazendo referência às experiências pessoais do expectador e aos temas abordados no filme.

Em relação aos elementos imagéticos nos pôsteres de filmes, percebe-se que eles se relacionam intimamente com o texto verbal, seja através das cores, das disposições ou da presença de elementos específicos. Isso pode ser percebido, por exemplo, na referência à memória na figura 02, através da luz branca e a expressão na face do personagem, simbolizando a amnésia e o esquecimento, e situando o título do filme “Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças” no universo textual do pôster, ou como na figura 01, com o vestido de noiva formado por palavras completando o universo de signos imagéticos sobre casamento.

Através dessa breve análise sobre os elementos que compõem os pôsteres de filmes, percebe-se como os elementos estruturais neste gênero atuam semanticamente, contextualizando o público. Pois, quando os filmes cruzam as fronteiras de origem, é necessário contextualizá-los de acordo com os aspectos culturais do país de destino. Com esse objetivo, são utilizadas estratégias diversas de tradução, que abrangem não apenas os signos verbais, mas também os signos imagéticos.

Para analisar as estratégias utilizadas no processo de tradução de pôsteres de filmes, foram analisados 64 pôsteres, sendo 32 originalmente em Língua Inglesa e 32 traduzidos para Língua Portuguesa. Durante a análise deste corpus, percebeu-se que os

signos podem ser adaptados e traduzidos de forma total (na qual tanto os signos verbais quanto os signos imagéticos são re-elaborados e traduzidos), de forma parcial (na qual há re-elaboração e tradução de apenas parte do texto verbal ou do texto imagético), ou de forma literal (na qual não há alterações nos elementos verbais ou imagéticos do pôster).

3. Tradução total

A tradução total dos pôsteres de filmes ocorre quando tanto os elementos verbais quanto os elementos visuais são adaptados de uma cultura para outra. Essas adaptações têm por objetivo tornar o filme o mais familiar possível para a cultura do país ao qual se destina, mas sem que as informações do país de origem se percam ou sejam distorcidas.

Essa estratégia de tradução pôde ser verificada em 11 dos 32 pôsteres de filmes traduzidos para o português e analisados neste trabalho. Nesses casos, havia uma intenção clara do tradutor de preservar a mensagem original do filme, mas de forma que o público brasileiro pudesse relacionar o filme com as peculiaridades de sua realidade. Os pôsteres a seguir são um exemplo de como este tipo de tradução ocorre:

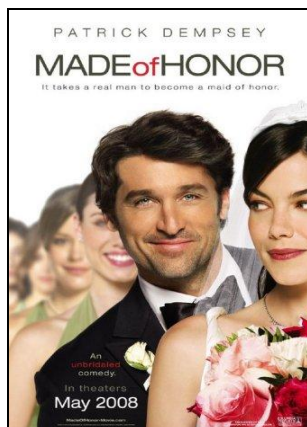


Figura 03: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009



Figura 04: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009

No pôster da figura 03, o título do filme “*Made of Honor*” foi traduzido, como se pode verificar no pôster da figura 04, para “O Melhor Amigo da Noiva”. Numa tradução literal, o título seria “Dama de Honra”. O título original faz menção à escolha da noiva por um homem como “dama de honra” em seu casamento. Porém, o sintagma nominal “dama de honra”, numa tradução literal, não possuiria a mesma carga semântica para o público brasileiro, já que as cerimônias matrimoniais em países como Estados Unidos e Inglaterra possuem diferenças peculiares em seus rituais em relação às cerimônias brasileiras. Portanto, o título foi traduzido para “O melhor amigo da noiva”, onde a carga semântica do sintagma nominal traduzido condiz melhor com a nossa realidade. Ainda com relação ao texto verbal, a *tagline* do pôster em Língua Inglesa, “*It takes a real man to become a maid of honor*”, juntamente com o título “*Made of Honor*” faz um trocadilho que não está presente na tradução do

pôster em Língua Portuguesa. O título “*Made of Honor*”, se traduzido literalmente, significa Feito de Honra, fazendo um trocadilho com o sintagma “*Maid of Honor*”, presente na *tagline*, que traduzido significa Dama de Honra.

Quanto à tradução do texto imagético, percebe-se que atrás do ator no pôster do filme em Língua Inglesa (figura 03), há várias mulheres, situando o homem como uma das “damas de honra” juntamente com a *tagline* “*It takes a real man to become a maid of honor*”. Já no pôster em Língua Portuguesa (figura 04), o mesmo ator representa a figura do noivo, como sugere a tradução e a adaptação do título “O melhor amigo da noiva” e da *tagline* “Ele vai fazer de tudo para tirar o noivo da jogada”. Ainda em relação ao texto imagético, percebe-se que apesar de terem utilizado a mesma fotografia nos dois pôsteres, foram feitos recortes visuais diferentes, de acordo com as traduções dos textos verbais do título e da *tagline*.

Como foi possível verificar nos exemplos das figuras 03 e 04, a tradução total dos pôsteres de filmes implica também uma reconstrução do texto verbal e do texto imagético em torno da reinterpretação do significado do filme numa dada cultura. Esse processo de reconstrução e tradução de um texto é descrito por Nomura (1998: 269): “Somos forçados a refletir sobre a noção de traduzir, (...) mesmo que isso signifique re-escrever o texto por completo”.

Há casos em que o motivo para a tradução total dos textos é mais evidente, como nos pôsteres das figuras 05 e 06:

Ao pé da letra

VERSÃO ONLINE - ISSN 1984-7408



Figura 05: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009

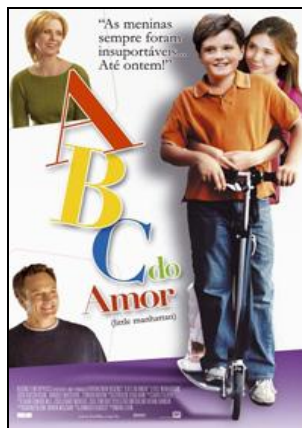


Figura 06: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009

A tradução do título do filme neste caso foi claramente adaptada, já que o título “Little Manhattan” faz menção ao condado de Manhattan, em Nova Iorque, e não possui a mesma carga semântica para o público brasileiro. Se o título fosse traduzido literalmente, o anúncio não atingiria o objetivo de divulgar o filme apropriadamente. O título, então, foi traduzido para “ABC do amor”, situando melhor o público brasileiro no tema do filme.

A *tagline* do pôster em Língua Inglesa (figura 05) foi adaptada ao novo contexto estrutural do pôster em Língua Portuguesa (figura 06). No primeiro caso, a *tagline* “Nothing’s as big as your first love” completa o universo de elementos com um teor mais romântico, com a imagem em cores sóbrias e as mãos se tocando num banco. Já no segundo caso, na *tagline* “As meninas sempre foram insuportáveis... até ontem!” há uma tendência ao humor, assim como no teor descontraído das letras desalinhadas e em cores vibrantes,

presente no texto imagético. Ainda com relação ao texto imagético dos pôsteres das figuras 05 e 06, percebe-se que no pôster em Língua Inglesa (figura 05) há referências ao lugar no qual o filme se passa, com uma ilustração da cidade de Manhattan logo abaixo do título. No pôster em Língua Portuguesa (figura 06), entretanto, a imagem também foi sintonizada com o título traduzido, evidenciando elementos infantis e a atenção dos pais às duas crianças.

Percebeu-se, pois, que nem sempre traduzir termos com exatidão é suficiente, mas que muitas vezes é necessário adaptar o texto (imagético ou verbal) de forma que a ideia original seja preservada, como foi possível verificar nas traduções totais dos exemplos 05 e 06.

4. Tradução parcial

O segundo tipo de tradução encontrado durante a análise do corpus foi a tradução parcial. As traduções parciais ocorrem quando apenas uma parte do texto é adaptada, e outra parte é traduzida de forma literal. Ou seja, quando alguns, e não todos os elementos dos pôsteres de filmes são re-elaborados e traduzidos, abrangendo o texto verbal e o texto imagético de maneira alternada. Esse tipo de tradução foi verificado em 18 dos 32 pôsteres de filmes traduzidos para o português. Nesses casos, uma parte do texto presente no pôster não precisou de adaptação, pois alguns aspectos presentes no texto original eram compartilhados pelo país de origem e pelo país de destino, ou continuavam condizendo com o universo linguístico e imagético do pôster, como nos pôsteres das figuras 07 e 08.

Ao pé da letra

VERSÃO ONLINE - ISSN 1984-7408



Figura 07: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009



Figura 08: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009

Na figura 07, o pôster em Língua Inglesa possui o título “Jersey girl”, referindo-se ao estado de Nova Jersey, nos Estados Unidos. Já o pôster em Língua Portuguesa, na figura 08, possui como título “Menina dos Olhos”. A explicação para isso é bem evidente: não temos, no Brasil, um estado chamado Nova Jersey. Foi preciso, pois, re-elaborar o título, para que o filme demonstrasse mais familiaridade com o público brasileiro. Traduziu-se, então, o título para “Menina dos Olhos”, situando o público na história do filme e, portanto, tornando-o mais condizente com o nosso universo cultural.

Quanto aos elementos visuais nos pôsteres da figura 07 e da figura 08, percebe-se que no pôster destinado aos cinemas brasileiros, há uma maior ênfase nos atores, com fotografias e os nomes em destaque, enquanto o pôster em Língua Inglesa dá ênfase no diretor, com a frase “a new comedy by Kevin Smith”. Isto porque há, entre o público brasileiro, maior identificação com os atores do

filme. As imagens, então, também foram traduzidas de modo que estivessem mais condizentes com o perfil do público brasileiro, mas sem que o tema central do filme fosse distorcido.

As *taglines*, porém, foram traduzidas de forma literal, não sofrendo grandes adaptações: de “*He wanted it all... but he got more than he bargained for*” para “Ele queria tudo... mas ganhou muito mais do que imaginava”. A mensagem, então, permaneceu contextualizada mesmo com as mudanças no universo linguístico e imagético do pôster.

A tradução parcial evidenciou que nem sempre é necessário re-estruturar e traduzir todos os elementos do pôster. É preciso, pois, antes do processo de tradução, analisar os aspectos culturais envolvidos para, então, decidir quais elementos serão re-estruturados e traduzidos.

5. Tradução literal

A tradução literal consiste, como o próprio nome deixa claro, na tradução exata dos termos presentes no pôster do filme. Nestes casos, não foram observadas adaptações no texto verbal ou no texto imagético na tradução dos pôsteres, pois os elementos eram traduzidos da forma mais fiel possível ao texto original em Língua Inglesa.

Esse tipo de tradução foi o menos recorrente durante a análise dos pôsteres de filmes, sendo encontrado em apenas 3 dos 32 pôsteres traduzidos para Língua Portuguesa. Apesar da baixa ocorrência, esses resultados demonstraram que nem sempre os textos precisam sofrer modificações profundas ao serem traduzidos. Alguns pôsteres, apesar de não terem sofrido grandes re-

estruturações, quando traduzidos, conseguiram transmitir as ideias contidas no pôster em Língua Inglesa, sem prejuízos à carga semântica, como mostram os exemplos das figuras 09 e 10:



Figura 09: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009



Figura 10: Retirado de www.adorocinema.com acesso em 10 jul 2009

Como se pode verificar, não há alterações no texto verbal e no texto imagético nos pôsteres do filme das figuras 09 e 10. Em relação ao texto verbal, o título e as *taglines* não sofreram maiores adaptações, e o sentido literal do texto verbal no pôster em Língua Inglesa (figura 09) permaneceu no pôster em Língua Portuguesa (figura 10). Da mesma maneira, o texto imagético não sofreu maiores alterações: a fotografia ilustrando os personagens do filme, assim como as cores e as posições são iguais no pôster original em Língua Inglesa e no pôster traduzido para Língua Portuguesa.

A tradução literal evidenciou o fato de que algumas culturas mantêm laços com outras, de modo que não são necessárias maiores adaptações para que o sentido original de um texto seja apreendido.

6. Considerações finais

Neste trabalho, procurou-se analisar de que forma os pôsteres de filmes originalmente em Língua Inglesa são traduzidos para a Língua Portuguesa, e quais estratégias são utilizadas pelos tradutores para que a carga semântica da mensagem original seja mantida. Verificou-se que frequentemente o texto verbal e o texto imagético dos pôsteres de filmes são re-estruturados ao cruzar as fronteiras do país de origem, isso porque palavras e imagens atuam em conjunto na construção do sentido de um texto. Percebeu-se, dessa forma, a importância de, antes do processo de tradução, tomar conhecimento do contexto cultural no qual o pôster traduzido será inserido para, a partir disso, realizar qualquer modificação.

Verificou-se, neste artigo, que 11 dos 32 pôsteres de filmes em Língua Portuguesa sofreram tradução total, 18 dos 32 pôsteres de filme em Língua Portuguesa sofreram tradução parcial, e apenas 3 dos 32 pôsteres de filmes em Língua Portuguesa sofreram tradução literal. Percebe-se, através desses resultados, que o nível das adaptações feitas pelos tradutores é capaz de influenciar a aceitabilidade do público com relação ao filme. Quando bem sucedidas, essas adaptações despertam no público a identificação com o filme, seja através de um tema, de um personagem ou de uma mensagem.

A partir do que foi analisado, pode-se afirmar que o processo de tradução de pôsteres de filmes não envolve apenas a substituição

de um signo por outro, mas constitui-se como uma estratégia que, quando bem utilizada, pode cumprir com o objetivo de divulgar satisfatoriamente os filmes anunciados.

7. Referências bibliográficas

ARAÚJO, A. *A tradução de propagandas no Brasil: uma questão de sedução.*

Disponível em:

<<http://sare.unianhanguera.edu.br/index.php/rtcom/article/viewPDFInterstitial/129/128>> Acesso em: 22 out. 2009. p. 7-16.

DIONÍSIO, A. (2006). Gêneros Multimodais e Multiletramento. In: *Gêneros Textuais: reflexões e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.

KRESS, G; VAN LEEUWEN, T. (2001) *Multimodal Discourse: the modes and media of contemporary communication*. London: Arnold.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. (1996) The meaning of the composition. In: *Reading Images*. London/New York, Routledge.

MARCUSCHI, L. A. (2003) Compreensão de texto: algumas reflexões. In: *O Livro Didático de Português: múltiplos olhares*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna.

NOMURA, M. (1998) Text, image and translation. In: *Translation in context: selected contributions from the EST Congress*. Spain: John Benjamins. p.261-271.

PIMENTA, S; SANTANA, C. (2006) Multimodalidade e Semiótica Social: o estado da arte. In: *Língua(gem), texto, discurso: entre a reflexão e a prática*. Rio de Janeiro: Lucerna.